Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Equipa PADDE

Data: 19 / 10 / 2021

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO DO PADDE 2

2. DADOS DO AGRUPAMENTO 4

3. REFERENCIAIS PARA REFLEXÃO 5

4. RESULTADOS GLOBAIS – CARACTERIZAÇÃO DIGITAL DO AGRUPAMENTO 6

4.1. DIMENSÃO A – ORGANIZACIONAL 6

4.2. DIMENSÃO B – PEDAGÓGICA 7

4.3. DIMENSÃO C - TECNOLÓGICA E DIGITAL 8

5. ANÁLISE SWOT 9

6. ÁREAS DE INTERVENÇÃO 10

7. OBJETIVOS DO PADDE 11

8. PLANO DE AÇÃO 12

8.1. DIMENSÃO A - ORGANIZACIONAL 12

8.2. DIMENSÃO B - PEDAGÓGICA 18

8.3. DIMENSÃO C – TECNOLÓGICA E DIGITAL 27

9. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE 31

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 32

1. Enquadramento do PADDE

1.1. Enquadramento

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO) insere-se no âmbito do Programa Digital Europeu, aprovado em Portugal pela Resolução de Conselho de Ministros, n.º 30/2020, de 21 de abril, cuja finalidade é a reconfiguração da educação através da exploração do potencial das tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem e desenvolver competências digitais para todos, numa perspetiva equitativa, inclusiva e sustentável.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem, apoiando as escolas a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na organização.

A partir da informação recolhida através dos inquéritos *Check-In* e *Selfie*, junto dos dirigentes escolares, professores e alunos, com o intuito de diagnosticar o nível de integração do digital no AEFPO, a equipa responsável pela elaboração do PADDE, desenhou um plano de ação para melhorar a utilização das tecnologias digitais no ensino e na aprendizagem, a empreender no biénio 2021/2023.

O PADDE irá ser implementado de uma forma progressiva. Este documento é aberto, passível de reformulações e melhorias incrementais, contextualizadas de acordo com os diferentes momentos de avaliação que resultarão da monotorização prevista no plano de ação. O PADDE foi elaborado tendo como base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** e **DigComOrg**, constituindo um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital da escola.

As áreas de intervenção sobre as quais recai este estudo inserem-se em 3 grandes dimensões: Organizacional, Pedagógica e Tecnológica e Digital.

1.2. Estrutura e metodologia

O presente documento foi organizado por capítulos e subcapítulos.

No primeiro capítulo procede-se à introdução da temática e contextualização do trabalho.

No segundo capítulo apresenta-se o núcleo de recursos humanos e físicos envolvidos neste projeto, assim como algumas datas de referência.

No terceiro capítulo apresentam-se, resumidamente, os elementos sobre os quais recaiu o estudo e respetivas taxas de participação, assim como os referenciais que foram utlizados na reflexão sobre o potencial digital da escola, constituindo os instrumentos de recolha de dados, adotados para o levantamento de conteúdos, possibilitando a fundamentação teórica e inferências consistentes sobre o objeto de estudo proposto.

No quarto capítulo é dado a conhecer a história digital do Agrupamento com a divulgação dos resultados obtidos nos inquéritos e que constam dos diferentes referenciais.

O instrumento diagnóstico *Check-In*, é um inquérito que permite aos professores, de todos os níveis de educação, realizarem uma autoavaliação das suas competências digitais de forma abrangente, contemplando 3 dimensões: profissional, pedagógica e outras que alcançam também as competências digitais dos alunos. Por sua vez estas dimensões subdividem-se em 6 áreas: 1 - Envolvimento profissional; 2 - Recursos digitais; 3 – Ensino e aprendizagem; 4 – Avaliação; 5 – Capacitação de aprendentes; 6 – Promoção da competência digital dos aprendentes, cujo nível de proficiência dos respondentes, em cada área, é medido segundo uma escala que permite evidenciar a progressão na aquisição das diferentes competências numa dimensão de continuidade. A saber, **A1**, **A2**, **B1**, **B2**, **C1 e C2**, sendo que A1 o nível mais baixo e C1 o nível mais avançado.

O instrumento diagnóstico, *Selfie*, é um inquérito que permite avaliar o potencial digital da escola, a partir do qual é gerado um relatório com os resultados inteiramente anonimizados, sobre as seguintes áreas: A - Liderança; B - Colaboração e trabalho em rede; C - Infraestruturas e equipamentos; D – Desenvolvimento profissional contínuo; E – Pedagogia - apoios e recursos; F - Pedagogia - aplicação em sala de aula); G - Práticas de avaliação; H - Competências digitais dos alunos.

O referencial sobre a Proficiência Digital Global da AEFPO versus Proficiência Digital das Escolas do Concelho de Matosinhos, permitiu realizar um estudo comparativo entre escolas, e assim aferir o nível global de proficiência docente, meramente como referência sociológica, com interesse holístico, para a compreensão do perfil dos docentes face ao digital.

No capítulo 5, procede-se ao levantamento de informações internas que se constituem como aspetos fortes a aspetos fracos do AEFPO e à identificação de aspetos externos (que se podem constituir como ameaças na implementação de determinadas estratégias ou oportunidades, para alcançar os objetivos delineados no PADDE – SWOT).

No capítulo 6, identificam-se e distinguem-se as dimensões e áreas a priorizar, das áreas com oportunidade de melhoria, face aos dados recolhidos nos inquéritos *Check-In* e *Selfie*.

No capítulo 7 é apresentada a visão e objetivos gerais do PADDE.

No capítulo 8, apresenta-se um cronograma de ações para implementação do PADDE, de acordo com as prioridades definidas, incidindo-se nas 3 dimensões transversais: organizacional, pedagógica e tecnológica e digital.

No capítulo 9 é dado a conhecer o plano de comunicação e divulgação à comunidade.

2. Dados do Agrupamento

Equipa PADDE		
Nome	**Grupo**	**Área de atuação**
Cláudia Malafaya	260	Coordenadora da equipa PADDE
Adolfina Sequeira	510	Adjunta da Direção
Cristina Castro	550	Coordenadora TIC
Ana Paula Gaspar	110	Coordenadora da Biblioteca Escolar
Conceição Lopes	100	Elemento do Departamento do Pré-escolar
Rosa Santos	110	Coordenadora do Departamento do 1º ciclo
Isabel Almeida	230	Elemento do Dep. de Matemática e Ciências Experimentais
Paula Caravelas	330	Elemento do Departamento de Línguas
José Carlos Pinho	290	Coordenador do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	2 250
Nº de professores	179

Período de vigência do PADDE	setembro de 2021 a julho de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	19/10/2021

3. Referenciais para reflexão

CHECK-IN

Período de aplicação	8 a 18 de janeiro 2021

Participação	
Nº de respondentes (docentes)	158
%	88,3%

SELFIE

Período de aplicação	16 de maio a 3 de junho 2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	6	6	100%	35	30	86%	195	178	91%
2º ciclo	7	6	86%	41	31	76%	451	346	77%
3º ciclo	9	9	100%	54	43	80%	517	465	90%

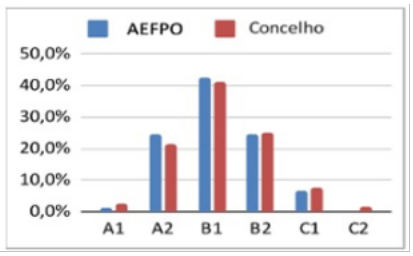
Outros referenciais para reflexão

[DADOS DO CHECK-IN] FACULTADOS PELO CFAE MATOSINHOS

(I) <u>Proficiência Digital Global - Comparação dos resultados do AEFPO com o Concelho de Matosinhos</u>

Os resultados mostram que o nível de proficiência digital global dos docentes do AEFPO situados nos níveis B2, C1 e C2 quando comparada com iguais níveis dos docentes do Concelho de Matosinhos é mais baixo em 2,1% (AEFPO - 31,6%; Concelho Matosinhos – 34,5%). No AEFPO existem mais docentes nos níveis 2 [**B1+B2**] e 1 [**A1+A2**] e menos docentes no nível 3 [**C1+C2**].

	Proficiência Global					
Nível	A1	A2	B1	B2	C1	C2
AEFPO	2	39	67	39	11	0
	1,3%	24,7%	42,4%	24,7%	7,0%	0,0%
Concelho	47	360	693	424	128	27
	2,8%	21,4%	41,3%	25,3%	7,6%	1,6%



(II) <u>Proficiência Digital Global dos docentes do AEFPO</u>

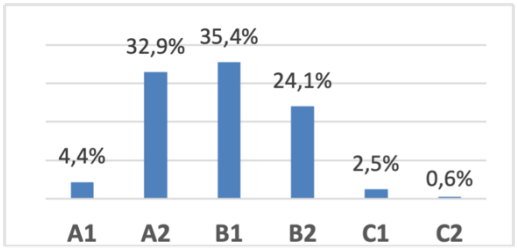
Proficiência Digital Global (*PDG)* igual a 51,95% [1]. Em linha com os resultados do Concelho de Matosinhos.

[1] $PDG = \frac{A1+2\times A2+3\times B1+4\times B2+5\times C1+6\times C2}{6}$

4. Resultados Globais – Caracterização Digital do Agrupamento

4.1. Dimensão A – Organizacional

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*						
Área	**A1**	**A2**	**B1**	**B2**	**C1**	**C2**
Envolvimento profissional	4,4%	32,9%	35,4%	24,1%	2,5%	0,6%



Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Liderança	2,7	2,7	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,0	2,9	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,3	-----

Outros referenciais para reflexão

[Formação PATD] Inscrições no CFAE Matosinhos em ações de formação (até setembro 2021)

	Nº docentes inscritos	Universo de docentes AEFPO
Nível 1	6	41
Nível 2	24	106
Nível 3	4	11
Total	38	179

Comentários e reflexão

[Dados do CHECK-IN]

No que respeita à dimensão organizacional, os resultados do *Check-In* salientam uma maior percentagem de respondentes no nível **B1** de proficiência, dispostos a expandir o seu repertório de práticas. Usam as tecnologias digitais de maneira eficaz e responsável para comunicar, colaborar e identificar oportunidades para desenvolvimento profissional.

Existe, no entanto, um grande número de docentes com baixo nível de proficiência, que ainda faz uma utilização básica das tecnologias digitais para comunicar, colaborar com os colegas e atualizar conhecimento.

[Dados do SELFIE]

Dos resultados do *Selfie* destaca-se como ponto fraco a área "Liderança" e com oportunidade de melhoria as áreas "Colaboração e trabalho em rede" e "Desenvolvimento profissional contínuo", sendo que nesta última se verifica uma diferença de 0,4 pontos entre a pontuação dos Dirigentes e dos Professores.

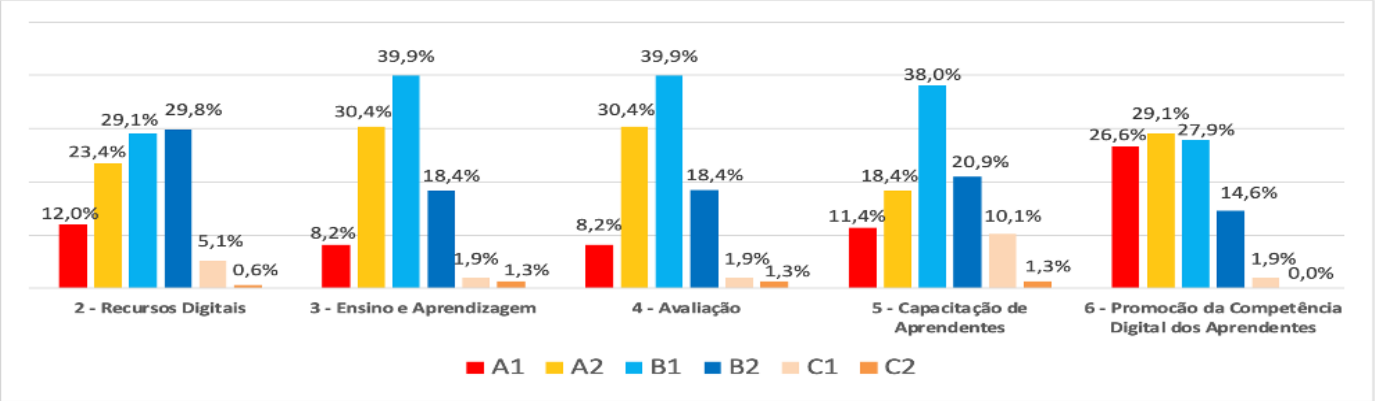
Na área "Colaboração e trabalho em rede", e relativamente ao item "Debate sobre a utilização de tecnologias" (único item desta área também dirigido a alunos), regista-se uma diferença significativa na pontuação dos Alunos quando comparada com a dos Dirigentes e Professores.

[Formação PATD]

Num universo de 179 docentes, 38 docentes estão inscritos em ações PADT, representando apenas 21,23% do universo total de docentes.

4.2. Dimensão B – Pedagógica

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*						
Área	**A1**	**A2**	**B1**	**B2**	**C1**	**C2**
Recursos digitais	12,0%	23,4%	29,1%	29,7%	5,1%	0,6%
Ensino e aprendizagem	18,4%	29,1%	29,1%	20,3%	3,2%	0,0%
Avaliação	8,2%	30,4%	39,9%	18,4%	1,9%	1,3%
Capacitação dos aprendentes	11,4%	18,4%	38,0%	20,9%	10,1%	1,3%
Promoção da competência digital dos aprendentes	26,6%	29,1%	27,8%	14,6%	1,9%	0,0%



Resultados por dimensão [*Dados do SELFIE*]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,9	4,0	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,3	3,3
Práticas de Avaliação	2,7	3,0	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,4	3,1	3,7

Comentários e reflexão

[Dados do CHECK-IN]

No que respeita à dimensão pedagógica digital do educador, os resultados do *Check-In* salientam uma percentagem expressiva de respondentes no nível **B1** de proficiência, permitindo concluir que um número considerável de docentes, integra e adequa recursos digitais de forma significativa no contexto de aprendizagem, adaptando-os às necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos.

No entanto, os resultados revelam ainda uma percentagem significativa de respondentes que ainda faz uma utilização básica das tecnologias digitais. Grande parte desses respondentes encontram-se num plano de maior consciência (**A2**), caracterizando-

se por um perfil de explorador, encontrando-se disponíveis para assimilar novas informações e desenvolverem outras práticas digitais. Exploram recursos digitais assim como possíveis estratégias de ensino e aprendizagem digital e estratégias de avaliação. Reconhecem a importância em garantir a todos os aprendentes igualdade de acesso às tecnologias.

[Dados do SELFIE]

A partir da interpretação dos resultados do *Selfie,* conclui-se que AEFPO revela um nível satisfatório de proficiência digital. Destaca-se como área mais forte "Apoio e Recursos" e como área fraca "Práticas de Avaliação". No que respeita à dimensão pedagógica, e ainda que a diferença seja irrelevante (0,05 pontos), a pontuação dos Dirigentes é mais baixa quando comparada com a dos Professores.

4.3. Dimensão C - Tecnológica e Digital

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [*Dados da Escola]*		
Em %	**Computador**	**Internet**
1º ciclo	69%	69%
2º ciclo	77%	76%
3º ciclo	80%	81%

Infraestruturas e Equipamento [*Dados do SELFIE]*			
Valores médios	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
1º ciclo	3,2	2,6	2,7
2º ciclo	2,9	2,7	3,3
3º ciclo	3,1	2,9	3,0

Resultados por dimensão [*Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Infraestruturas e equipamentos	3,0	2,8	3,0

Comentários e reflexão

[Dados do SELFIE]

A partir da interpretação dos resultados do *Selfie,* constata-se a existência de vários pontos fracos na área "Infraestruturas e equipamentos", nomeadamente no acesso à Internet, apoio técnico, dispositivos digitais para a aprendizagem e espaços físicos. Esta deverá ser uma área prioritária de intervenção.

5. Análise SWOT

Fatores Internos da organização - Pontos Fortes	*Fatores Internos da organização - Pontos fracos*
• Utilização das plataformas *GIAE, Moodle* e *Teams, como ferramentas* facilitadoras/promotoras do ensino e aprendizagem, comunicação, colaboração, partilha e gestão de processos pedagógicos e administrativos (gestão de sumários, gestão de faltas dos alunos, relatórios / estatísticas /consultas, gestão de reuniões; avaliação dos alunos, cartão eletrónico, ...). • Utilização do *Office 365* (e-mail institucional e outras funcionalidades). • Criação de contas de e-mail institucional para todos os docentes e discentes. • Utilização de dossiês digitais de áreas disciplinares. • Docentes capacitados e motivados para trabalhar na área do digital. • Formação docente - existência de um plano de formação adequado. • Salas de aula equipadas com computadores e vídeo projetores.	• Inexistência de rede sem fios (Wi-Fi) na escola sede. • Dificuldade de prestação de apoio técnico para resolução de problemas com as tecnologias a professores e alunos (cf. Selfie C5) • Ausência de Internet nos espaços de aula do Ginásio/Pavilhão Gimnodesportivo. • Existência de 26% de docentes com baixa proficiência digital global. • Elevada percentagem de computadores fixos com mais de três anos. • Número reduzido de tomadas elétricas para carregamento de baterias de portáteis.
Fatores externos – Oportunidades	***Fatores externos - Ameaças***
• Apoio da Câmara Municipal de Matosinhos. • Oferta formativa do CFAE Matosinhos - ações no âmbito do PATD – Plano de Ação de Transição Digital – Capacitação Digital de Docentes – 2021-23. • Maior acesso a computadores por parte dos docentes e discentes, disponibilizados pelo ME e outas instituições.	• Falta de envolvimento de alguns Encarregados de Educação. • Utilização inadequada das plataformas digitais. • Poucos recursos digitais dos alunos (computadores, tablets, dispositivos móveis, rede móvel, software para acesso a determinadas funções, aplicações).

6. Áreas de Intervenção

Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação.

DIMENSÃO E ÁREA [2]	ÁREAS PRIORITÁRIAS (média global abaixo dos 3 pontos) [3]	ÁREAS COM OPORTUNIDADE DE MELHORIA (média global entre os 3 e os 3,5 pontos) [3]
A. Dimensão Organizacional		
A.1 Liderança	**X**	
A.2 Colaboração e trabalho em rede		**X**
A.3 Desenvolvimento profissional contínuo		**X**
B. Dimensão Pedagógica		
B.1 Desenvolvimento curricular e utilização da RED[4]		**X**
B.2 Práticas pedagógicas		**X**
B.3 Práticas de avaliação	**X**	
B.4 Competências digitais dos alunos		**X**
C. Dimensão Tecnológica e digital		
C.1 Infraestruturas e equipamentos	**X**	
C.2 Plataformas digitais	----------	----------

[2] DigComOrg – Quadro de Referência Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes

[3] Resultados obtidos no *Selfie*

[4] RED – Recursos Educativos Digitais

7. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO) pretende ser uma instituição de ensino promotora da inovação educacional através da integração das tecnologias digitais em contexto educativo no sentido de capacitar digitalmente o seu corpo docente e discente, em linha com a sociedade de conhecimento.

OBJETIVOS GERAIS:

- Elaborar um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital, no Agrupamento;
- Definir uma estratégia digital para o AEFPO;
- Dotar o AEFPO de melhores infraestruturas, nomeadamente de acesso à Internet e rede Wi-Fi;
- Estimular o trabalho colaborativo em rede;
- Promover o desenvolvimento das práticas pedagógicas sustentadas nas tecnologias digitais;
- Promover o Desenvolvimento Profissional Contínuo;
- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Promover a competência digitais de docentes e discentes.

Parceiros

- CFAE Matosinhos
- Câmara Municipal de Matosinhos
- Junta de Freguesia de Matosinhos/Leça
- Junta de Freguesia de Perafita/Lavra e Sta. Cruz do Bispo
- Associações de Pais
- Universidade do Algarve
- Universidade Católica
- ULS Maresia
- RBE- Rede de Bibliotecas Escolares
- Rede empresarial/ Instituições privadas

8. Plano de Ação

8.1. Dimensão A - Organizacional

Dimensão A Subárea A.1	**A.1 Organizacional - Liderança** As questões de **liderança** relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.

Diagnóstico

Dados do SELFIE:

ÁREA A. _LIDERANÇA - As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

Código do item[1]	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
A1	Estratégia digital	Na nossa escola, temos uma **estratégia digital**	Na nossa escola, temos uma estratégia digital	
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	Desenvolvemos a **estratégia digital** para a nossa escola em conjunto **com os professores**	Os nossos dirigentes escolares **envolvem os professores** no desenvolvimento da **estratégia digital da escola**	
A3	Novas formas de ensino	Apoiamos os professores a experimentar **novas formas de ensinar com as tecnologias digitais**	Os nossos dirigentes escolares dão-me apoio para experimentar **novas formas de ensinar com as tecnologias digitais**	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos
	A: Liderança	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	
A1	Estratégia digital	2,6	2,8	2,0	2,7	2,5	2,6	2,7	2,9	2,7	
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	2,7	3,2	2,0	2,8	2,7	2,8	2,7	2,9	2,8	
A3	Novas formas de ensino	2,8	3,0	2,8	2,7	2,8	2,7	2,6	2,7	2,7	
	Média	2,7	*3,0*	*2,3*	*2,7*	2,7	*2,7*	*2,7*	*2,8*	2,7	

Reflexão:

Os resultados apontam para uma intervenção prioritária na área "Liderança" (média global de 2,7).

O Agrupamento não tem uma estratégia digital escrita e estruturada com objetivos e metas bem definidos.

Os professores não se sentem apoiados para experimentar novas formas de ensino com as tecnologias digitais.

Os docentes necessitam de tempo para explorar o digital e para repensar de novas metodologias de ensino e aprendizagem assentes nas novas tecnologias.

Objetivo ***(A.1. Ob1)***	Definir uma estratégia digital para o AEFPO, incluindo-a no Projeto Educativo, que vise a integração do digital na organização educativa, incentive e apoie o ensino com as novas tecnologias.
Meta	Conceber um plano digital que englobe estratégias de atuação, ações e objetivos que melhorem a prática pedagógica.

Responsável	Diretor, Conselho Pedagógico, Coordenadores de departamento, Equipa PADDE
Calendarização	Ano letivo 2021-22

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(A.1.a1)	Apresentação do PADDE ao CP	Aprovação do PADDE. Atualização e reformulação do PADDE sempre que necessário.	Equipa PADDE Conselho Pedagógico Dirigentes escolares	Outubro de 2021
(A.1.a2)	Adaptação e articulação do Projeto Educativo (PE) com o PADDE.	Atualização do PE.	Equipa PADDE Conselho Pedagógico	Janeiro de 2022
(A.1.a3)	Implementação de uma calendarização de tempo de articulação para partilha entre docentes do mesmo grupo disciplinar e entre diferentes grupos disciplinares ao longo do ano.	Fomentar o trabalho colaborativo e a exploração de novos recursos e metodologias de ensino de forma intencional	Diretor Coordenador de Departamento /Área disciplinar Coordenador de ano/equipa educativa	Biénio 2021/23
(A.1.a4)	Criação do "Núcleo de Inovação Digital (NID)" – grupo de docentes dedicado ao estudo e divulgação do digital nas práticas pedagógicas	Promover sessões de divulgação e partilha de boas práticas na utilização do digital	Coordenador do NID Equipa PADDE e professores disponíveis	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(A.1.a1)	Documento aprovado	Aprovação PADDE	Verificação de documentos
(A.1.a2)	PE atualizado	Atualização do PE – inclusão da estratégia digital	Verificação de documentos
(A.1.a3)	Número de reuniões realizadas	2 reuniões por período de Departamento/Área disciplinar/Equipa educativa/Grupo de ano	Inquérito de satisfação
(A.1.a4)	Número de sessões promovidas	1 sessão por período	Inquérito de satisfação

Comentário e reflexão

Esta é uma área de intervenção considerada prioritária pela Equipa PADDE.

Dimensão A Subárea A.2	**A.2 Organizacional - Colaboração e trabalho em rede** As questões do trabalho colaborativo relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.

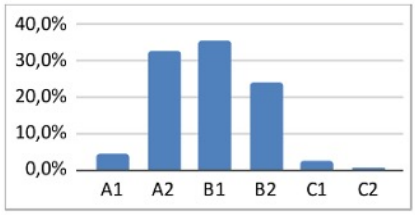
Diagnóstico

Dados do CHECK-IN:

ÁREA1 - ENVOLVIMENTO PROFISSIONAL (Competências: Comunicação institucional, Colaboração profissional, Prática reflexiva, Desenvolvimento Profissional Contínuo Digital)

Usar tecnologias digitais para comunicação, colaboração e desenvolvimento profissional.

Envolvimento Profissional					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
7	52	56	38	4	1
4,4%	32,9%	35,4%	24,1%	2,5%	0,6%



Nesta área ainda há uma taxa expressiva de docentes com um nível de proficiência digital baixo, consequentemente pouco envolvidos com as novas tecnologias na área profissional. Os docentes do nível **A2** fazem uma utilização básica das tecnologias digitais para comunicação, limitando-se a utilizar o email para comunicarem com alunos, encarregados de educação e colegas.

Tem consciência da importância da utilização de tecnologias digitais para colaboração, usando-as de uma forma básica para colaborar com colegas da instituição, p. ex., num projeto conjunto específico ou para partilhar conteúdo, conhecimento e opiniões. Tem consciência dos limites da sua própria competência digital e das suas necessidades de formação.

Dados do SELFIE:

ÁREA B. _COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE - Esta área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

Código do item[1]	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
B1	Análise dos progressos	Na nossa escola, analisamos os nossos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais	Na nossa escola, analisamos os nossos progressos no ensino e na aprendizagem com as tecnologias digitais	
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	Na nossa escola, debatemos as **vantagens e desvantagens** de ensinar e aprender com as tecnologias digitais	Na nossa escola, debatemos as **vantagens e desvantagens** de ensinar e aprender com as tecnologias digitais	Na nossa escola, falamos com os professores sobre as **vantagens e desvantagens** de utilizar as tecnologias para aprender
B3	Parcerias	Na nossa escola, utilizamos as tecnologias digitais nas nossas **parcerias com outras organizações**	Na nossa escola, utilizamos as tecnologias digitais nas nossas **parcerias com outras organizações**	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
	B: Colaboração e trabalho em rede	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
B1	Análise dos progressos	2,8	3,0	2,7	2,7	2,8	2,6	3,0	2,7	2,8				
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	3,1	3,0	2,7	3,0	2,9	3,2	2,9	2,7	2,9	3,5	3,6	3,2	3,4
B3	Parcerias	3,1	3,5	3,4	2,9	3,3	2,8	3,0	2,8	2,9				
	Média	*3,0*	*3,2*	*2,9*	*2,9*	*3,0*	*2,9*	*3,0*	*2,7*	*2,9*	*3,5*	*3,6*	*3,2*	*3,4*

Reflexão:

Área com oportunidade de melhoria nos itens B2 "Debate sobre a utilização de tecnologias" e B3 "Parcerias" (valores da média global de 3,1), sendo B1 "Análise dos progressos" uma área prioritária (valor da média global de 2,8).

Existe uma cultura de colaboração entre docentes. No entanto, esta não ocorre de forma sistemática/intencional e sustentada em estruturas organizativas.

Não existe uma análise sistemática da eficácia da estratégia digital.

Objetivo ***(A.2. Ob1)***	Promover de forma colaborativa a análise e avaliação dos recursos digitais utilizados no processo educativo.
Meta	Melhorar a cultura e práticas de colaboração e comunicação entre docentes.
Responsável	Docentes
Calendarização	Ao longo da implementação do PADDE.

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(A.2.a1)	Criação de grupos informais de trabalho em rede, através das estruturas intermédias	Promover a partilha de ideias/práticas educativas e recursos pedagógicos	Equipa PADDE Professores disponíveis	Ano letivo 2021/22
(A.2.a2)	Promoção de tertúlias e mentorias.	Promover sessões de partilha e boas práticas na utilização de recursos educativos digitais (RED)	Núcleo NID Professores Bibliotecários e professores disponíveis	Ano letivo 2021/22
(A.2.a3)	Promoção de círculos de conferências	Promover atualização de conhecimentos	Equipa PADDE Palestrantes convidados	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(A.2.a1)	Número de grupos criados	Realização de pelo menos uma ação por período letivo	Inquéritos de satisfação
(A.2.a2)	Número de sessões promovidas	Realização de pelo menos uma sessão por período	Inquérito de satisfação
(A.2.a3)	Número de círculos de conferências promovidos	Realização de uma conferência por período	Inquérito de satisfação

Comentário e reflexão

A cultura de colaboração existente entre alguns docentes deve ser alargada e realizada de forma organizada, sistemática e intencional, de modo a envolver a maioria dos docentes do Agrupamento.

Dimensão A
Subárea A.3

A.3 Organizacional - Desenvolvimento Profissional Contínuo

- As questões do desenvolvimento profissional dos recursos humanos da escola na área do digital relacionam-se com a existência de um plano de formação adequado à melhoria da competência digital dos recursos humanos da escola e à integração de modelos pedagógicos inovadores que permitam alcançar melhores resultados educativos e escolares. A criação de ecossistemas de desenvolvimento digital deverá considerar que a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação terá um papel determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação. Com esta integração pretende-se potenciar os processos de inovação através do digital, nas escolas e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade.

Diagnóstico

Dados do SELFIE:

ÁREA D. _DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO - As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
D1	Necessidades de DPC	Debatemos com os nossos professores as suas **necessidades de DPC** para ensinar usando as tecnologias digitais	Os nossos dirigentes escolares debatem connosco as nossas **necessidades de DPC** para ensinar com as tecnologias digitais	
D2	Participação em ações de DPC	Os nossos **professores têm a oportunidade de participar em ações de DPC** para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais	Tenho **oportunidades de participar em ações de DPC** para o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais	
D3	Partilha de experiências	Apoiamos os nossos professores a **partilhar experiências** na comunidade escolar sobre o ensino com as tecnologias digitais	Os nossos dirigentes escolares incentivam-nos a **partilhar experiências** na escola sobre o ensino com as tecnologias digitais	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos
	D: Desenvolvimento profissional contínuo	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	
D1	Necessidades de DPC	**3,3**	3,5	3,8	3,2	**3,5**	3,0	2,9	3,1	**3,0**	
D2	Participação em ações de DPC	**4,0**	4,2	4,5	4,1	**4,3**	3,6	3,7	4,1	**3,8**	
D3	Partilha de experiências	**3,2**	3,7	3,8	2,7	**3,4**	3,2	3,0	2,9	**3,0**	
	Média	***3,5***	***3,8***	***4,0***	***3,3***	***3,7***	***3,3***	***3,2***	***3,4***	***3,3***	

[Formação PATD] Inscrições no CFAE Matosinhos em ações de formação (até setembro 2021)

	Nº docentes inscritos	Universo de docentes AEFPO
Nível 1	6	41
Nível 2	24	106
Nível 3	4	11
Total	38	179

Reflexão:

De acordo com o SELFIE, a área "Desenvolvimento profissional contínuo" (média global de 3,5) é considerada com oportunidade de melhoria, em particular as "Necessidades de DPC" (3,3) e "Partilha de experiências" (3,2).

Na oferta formativa do CFAE Matosinhos, num universo de 179 docentes, apenas 38 docentes estão inscritos em ações PADT, representando 21,23% do universo total de docentes.

O docente deve ter como objetivo atingir o nível **B2 (especialista)** em todas as áreas de competência do referencial europeu. Ao longo do seu percurso formativo, o docente pode avaliar a sua evolução em termos de proficiência digital, através do preenchimento do inquérito de Check-In.

*Objetivo **(A.3. Ob1)***	Promover a formação na área do digital e a partilha de experiências entre os docentes sobre o ensino com as tecnologias digitais.
Meta	Melhoria das competências digitais dos docentes para níveis de capacitação superiores aos registados, de acordo com o quadro do *DigCompEdu*.
Responsável	Equipa PADDE; Conselho Pedagógico (Secção do Plano de Formação).
Calendarização	2021/23

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(A.3.a1)	Difundir recursos, conteúdos e tutoriais que promovam a autoformação	Disseminar recursos digitais educativos e promover a sua implementação em contexto educativo	Professores de informática e outros professores disponíveis.	Biénio 2021/23
(A.3.a2)	Elaborar tutoriais que facilitem a autoformação e autonomia do docente na utilização de ferramentas digitais	Promover a autoformação e desenvolvam a autonomia dos docentes	Professores de informática e outros professores disponíveis.	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(A.3.a1)	Número de recursos disponibilizados	Disponibilização de pelo menos um recurso por período.	Inquéritos de satisfação
(A.3.a2)	Número de recursos disponibilizados	Disponibilização de pelo menos um recurso por período.	Inquéritos de satisfação

Comentário e reflexão
Não sendo uma área considerada prioritária, deve-se manter o investimento na capacitação dos docentes para níveis mais avançados. Os docentes devem ser incentivados a investir no seu desenvolvimento profissional contínuo devendo o Agrupamento, em parceria com o Centro de Formação de Matosinhos, continuar a disponibilizar um leque alargado de ofertas no âmbito do digital.

8.2. Dimensão B - Pedagógica

Dimensão B Subárea **B.1**	**B.1 Pedagógica - Desenvolvimento curricular e Utilização de RED** - As questões da utilização de **recursos educativos digitais** (RED) relacionam-se com a identificação, avaliação e seleção de recursos digitais pelos professores, tendo em consideração o objetivo específico de aprendizagem, o contexto, a abordagem pedagógica e as características dos próprios alunos, respeitando as regras de direitos de autor quando utilizam, modificam e partilham recursos.

Diagnóstico

Dados do Check-in:

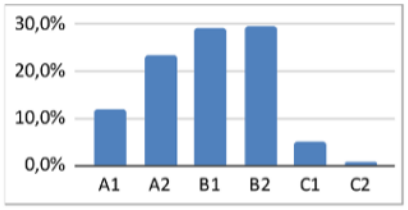
ÁREA 2 – RECURSOS DIGITAIS (Competências: Seleção; Criação e modificação; Gestão, proteção e partilha)

Selecionar, criar e partilhar recursos digitais.

Nesta área verifica-se a existência de um número expressivo de docentes (35%) que não usa ou faz pouco uso das tecnologias digitais, para selecionar, criar e partilhar recursos digitais no processo de ensino/aprendizagem.

No entanto, verifica-se a existência de um número considerável de docentes (59%) que avalia e seleciona recursos adequados ao seu grupo de alunos, assim como têm capacidade para criar e/ou modificar recursos existentes protegendo o conteúdo sensível dos mesmos.

Recursos Digitais					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
19	37	46	47	8	1
12,0%	23,4%	29,1%	29,7%	5,1%	0,6%



Dados do SELFIE:

ÁREA E. _PEDAGOGIA: APOIOS E RECURSOS - esta área refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
E1	Recursos educativos online	Os nossos professores **pesquisam recursos** educativos digitais **online**	Eu **pesquiso** recursos educativos digitais **online**	
E2	Criação de recursos digitais	Os nossos professores **criam recursos digitais** para apoiar as suas atividades didáticas	Eu **crio recursos digitais** para apoiar o meu ensino	
E3	Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	Os nossos professores utilizam **ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos**	Eu utilizo **ambientes de aprendizagem virtuais com os alunos**	
E4	Comunicação com a comunidade escolar	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para as **comunicações relacionadas com a escola**	Eu utilizo as tecnologias digitais para as **comunicações relacionadas com a escola**	
E5 OP	Recursos educativos abertos	Os nossos professores utilizam **recursos educativos abertos**	Eu utilizo **recursos educativos abertos**	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
	E: Pedagogia - apoios e recursos	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
E1	Recursos educativos online	4,3	4,3	4,3	3,8	4,1	4,4	4,5	4,2	4,4				
E2	Criação de recursos digitais	3,9	4,0	3,8	3,4	3,7	3,9	4,1	4,0	4,0				
E3	Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,4	3,7	3,5	3,2	3,5	3,2	3,6	3,4	3,4				
E4	Comunicação com a comunidade escolar	4,4	4,3	4,7	4,6	4,5	4,3	4,2	4,2	4,2				
E5 op	Recursos educativos abertos	3,8		3,7	3,3	3,5		4,0	4,0	4,0				
	Média	*4,0*	*4,1*	*4,0*	*3,7*	*3,9*	*4,0*	*4,1*	*4,0*	*4,0*				

SELFIE - Questão criada pelo Agrupamento

SELFIE Q2. Colaboração dos professores em matéria de recursos		Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Dirigentes	Na nossa escola, os professores contribuem para criar um repositório de recursos online partilhados.	**3,4**	**4**	**3,2**	**3,1**
Professores	Na nossa escola, contribuo para criar um repositório de recursos online partilhados.	**3,3**	**3,4**	**3,3**	**3,2**
Alunos	*Pergunta não aplicável*				
	Média	3,4	**3,7**	**3,3**	**3,2**

Reflexão:

Apesar de ser uma área forte (média global de 4,0) é de extrema importância continuar a desenvolver recursos educativos digitais de forma responsável, respeitando regras de direitos autorais e protegendo conteúdos e dados pessoais /confidenciais.

*Objetivo **(B.1. Ob1)***	Envolver os docentes na implementação de práticas pedagógicas, apoiadas por recursos educativos digitais (RED) atuais e inovadores.
Meta	Adoção de práticas pedagógicas significativas sustentadas em RED.
Responsável	Coordenadores de Departamento/Área disciplinar
Calendarização	Biénio 2021/23

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(B.1.a1)	Criar um diretório de RED, enriquecido e validado pelos docentes das diferentes áreas disciplinares.	Disponibilizar uma bolsa de recursos partilhados facilitadores do trabalho docente	Coordenadores de Departamento/Área disciplinar Biblioteca Escolar	Biénio 2021/23
(B.1.a2)	Criação de parcerias entre grupos da mesma área disciplinar ou de áreas disciplinares diferentes para trabalho colaborativo entre professores	Divulgar/explorar recursos digitais	Professores de diferentes áreas disciplinares	Biénio 2021/23
(B.1.a3)	Exploração de recursos digitais atuais e inovadores	Identificar recursos digitais e promover a sua implementação em contexto escolar	Equipa NID Professores de informática e outros professores disponíveis.	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(B.1.a1)	Número de recursos selecionados/produzidos.	Seleção/realização de pelo menos 3 recursos/período por área disciplinar.	Trabalho realizado
(B.1.a2)	Número de ações realizadas	Realização de pelo menos 1 ação por ano letivo	Inquéritos de satisfação
(B.1.a3)	Número de recursos explorados	Disponibilização de pelo menos 1 recurso por ano letivo	Inquéritos de satisfação

Comentário e reflexão

Esta é uma área forte e que deve continuar a ser desenvolvida.

Dimensão B
Subárea B.2

B.2 Pedagógica - Práticas pedagógicas

- As questões de **práticas pedagógicas** relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.

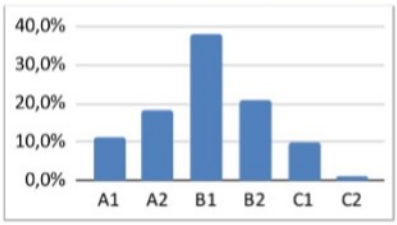
Diagnóstico

Dados do Check-in:

ÁREA 5: CAPACITAÇÃO DOS APRENDENTES (Competências: Acessibilidade e inclusão; Diferenciação e personalização; Envolvimento ativo)

Usar tecnologias digitais para melhorar a inclusão, a personalização e o envolvimento ativo dos aprendentes.

Capacitação dos Aprendentes					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
18	29	60	33	16	2
11,4%	18,4%	38,0%	20,9%	10,1%	1,3%

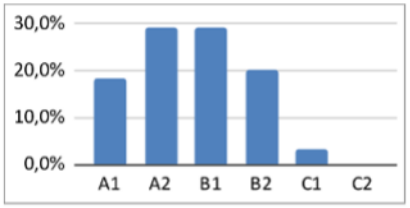


Nesta área os resultados permitem concluir que cerca 11% dos docentes (**A1**) receia que o uso de tecnologias digitais no ensino, dificulte aos aprendentes já desfavorecidos, participarem de forma ativa e acompanharem os outros aprendentes. Como tal, nunca ou raramente, utilizam tecnologias digitais para motivar ou envolver de uma forma personalizada os aprendentes. No entanto reconhecem que as tecnologias digitais podem ajudar a proporcionar oportunidades de aprendizagens personalizadas.

Cerca de 18% dos docentes (**A2**) tem consciência da importância em garantir a todos os aprendentes igualdade de acesso às tecnologias e apoio na diferenciação e personalização, proporcionando algumas atividades básicas, limitando a prática à utilização de jogos, *quizzes*/concursos.

ÁREA 3 – ENSINO E APRENDIZAGEM (Competências: Ensino; Orientação; Aprendizagem colaborativa; Aprendizagem autorregulada) - Gerir e orquestrar o uso de tecnologias digitais no ensino e aprendizagem.

Ensino e Aprendizagem					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
29	46	46	32	5	0
18,4%	29,1%	29,1%	20,3%	3,2%	0,0%



Nesta área os resultados apontam para uma taxa de docentes (48%) com um nível de proficiência baixo, apesar de terem consciência da mais-valia que a tecnologia digital confere ao processo de ensino aprendizagem. Os docentes fazem pouco uso de tecnologias digitais e quando a empregam é de uma forma básica, limitando-se à utilização de computadores e projetores. Verifica-se uma percentagem de docentes num nível mais avançado, que seleciona tecnologia digital de acordo com o objetivo e contexto de aprendizagem. A monitorização das atividades, quando realizada com tecnologia digital, é feita através de email ou chat, com o objetivo de responder às dúvidas dos aprendentes, por exemplo, sobre trabalhos de casa. Parte dos docentes, quando implementa atividades de colaboração, incentiva os aprendentes a usarem tecnologias digitais para apoiar o seu trabalho, por exemplo, para pesquisa na internet ou para apresentação dos seus resultados, assim como a usarem tecnologias digitais em atividades de aprendizagem autorregulada.

Dados do SELFIE:

ÁREA F. _PEDAGOGIA: APLICAÇÃO EM SALA DE AULA - esta área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
F1	Adaptação às necessidades dos alunos	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para **adaptar o seu ensino** às necessidades individuais dos alunos	Eu utilizo as tecnologias digitais para **adaptar o meu ensino** às necessidades individuais dos alunos	Na nossa escola, os professores dão-nos **diferentes atividades** para fazer, utilizando tecnologias que **se adequam às nossas necessidades**
F3	Promoção da criatividade	Os nossos professores utilizam atividades de aprendizagem digital **que fomentam a criatividade dos alunos**	Eu utilizo as tecnologias digitais para **fomentar a criatividade dos alunos**	
F4	Envolvimento dos alunos	Os nossos professores utilizam atividades de aprendizagem digital que **envolvem os alunos**	Eu utilizo atividades de aprendizagem digital que **envolvem os alunos**	Na nossa escola, **participo mais** quando utilizamos a tecnologia
F5	Colaboração entre os alunos	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para facilitar a **colaboração entre os alunos**	Eu utilizo as tecnologias digitais para facilitar a **colaboração entre os alunos**	Na minha escola **utilizamos** as tecnologias para os trabalhos de grupo
F6	Projetos transdisciplinares	Os nossos professores envolvem os alunos na utilização das tecnologias digitais em **projetos transdisciplinares**	Eu envolvo os alunos na utilização das tecnologias digitais em **projetos transdisciplinares**	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
	F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
F1	Adaptação às necessidades dos alunos	**3,4**	3,8	3,0	3,0	**3,3**	3,6	3,6	3,2	**3,5**	3,3	3,6	3,2	**3,4**
F3	Promoção da criatividade	**3,3**	3,5	3,2	2,9	**3,2**	3,5	3,4	3,5	**3,5**				
F4	Envolvimento dos alunos	**3,4**	3,8	3,8	3,2	**3,6**	3,5	3,6	3,5	**3,5**	2,9	3,3	3,4	**3,2**
F5	Colaboração entre os alunos	**3,2**	3,7	2,8	2,6	**3,0**	3,2	3,4	3,1	**3,2**	2,8	3,4	3,5	**3,2**
F6	Projetos transdisciplinares	**3,0**	3,2	3,3	2,6	**3,0**	3,2	3,1	2,7	**3,0**				
	Média	***3,3***	***3,6***	***3,2***	***2,9***	***3,2***	***3,4***	***3,4***	***3,2***	***3,3***	***3,0***	***3,4***	***3,4***	***3,3***

Reflexão:

Oportunidade de melhoria em todos os itens da área "Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula" (média global de 3,3).

Objetivo ***(B.2. Ob1)***	Promover a utilização das tecnologias digitais para fomentar a criatividade e a colaboração entre alunos, estimulando a sua utilização em projetos transdisciplinares.

Meta	Existência de projetos transdisciplinares que utilizem tecnologias digitais.
Responsável	Diretores de turma/ Professores titulares de turma
Calendarização	Biénio 2021/23

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(B.2.a1)	Dinamização de atividades transdisciplinares produzidas através da utilização de recursos digitais	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologia digital no ensino/aprendizagem Fomentar o trabalho colaborativo e transdisciplinar	DT/PTT Professores de informática e outros professores disponíveis.	Biénio 2021/23
(B.2.a2)	Integrar ferramentas digitais gratuitas que potenciem o trabalho colaborativo para a realização de tarefas em sala de aula e exploração/experimentação.	Motivar os alunos para a experimentação de outros recursos de aprendizagem; Potenciar a exploração extracurricular dos diferentes saberes; Adequar a aprendizagem aos diferentes ritmos de aprendizagem.	Professores das várias áreas disciplinares	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(B.2.a1)	Número de atividades realizadas	Realização de pelo menos uma ação por ano letivo/ciclo	Trabalho realizado
(B.2.a2)	Número de atividades realizadas	Prática generalizada em todos os capítulos/módulos de lecionação	Inquérito

Comentário e reflexão

Embora a média global se situe nos 3,3%, esta é uma área a destacar, porquanto se trata de envolver os alunos no seu processo de aprendizagem. Tal processo é fundamental para a autonomia e poderá conduzir a melhores resultados escolares bem como à vontade de prosseguir estudos.

Dimensão B Subárea B.3	**B.3 Pedagógica - Práticas de avaliação** - O digital permite uma abordagem integrada da avaliação, dando informações oportunas e significativas sobre o desempenho dos alunos. Este elemento inclui medidas que as organizações podem ter em conta num processo de mudança progressiva do equilíbrio da avaliação tradicional para um repertório de práticas avaliativas mais abrangentes, centradas no aluno, personalizadas, autênticas, integradas e significativas que podem ter em consideração conhecimentos e competências desenvolvidas em ambientes formais e não formais.

Diagnóstico

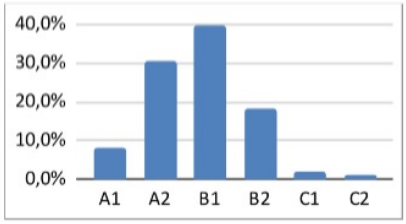
Dados do CHECK-IN:

ÁREA 4 - AVALIAÇÃO (Competências: Estratégias de avaliação; Análise de evidências; Feedback e planificação)
Usar tecnologias e estratégias digitais para melhorar a avaliação.

Nesta área 38% dos respondentes, integra tecnologias digitais nas estratégias de avaliação tradicional para monitorizar o progresso dos alunos. Avaliam dados básicos sobre a atividade e desempenho dos aprendentes: no domínio administrativo, por exemplo, a assiduidade e no domínio do desempenho dos aprendentes, por exemplo, classificações, com o objetivo de prestar feedback individual e intervenções dirigidas. Usam tecnologias digitais para criar tarefas, que são posteriormente aplicadas em papel.

Apenas uma percentagem pouco expressiva (8%), não utiliza, ou raramente utiliza, formatos de avaliação digital, não monitorizando o progresso dos aprendentes através de registos digitais, assim como fornecer feedbacks aos aprendentes, baseados em dados digitais.

Avaliação					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
13	48	63	29	3	2
8,2%	30,4%	39,9%	18,4%	1,9%	1,3%



Dados do SELFIE:

ÁREA G. _PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO - diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
G1	Avaliação de aptidões	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para **avaliar as aptidões dos alunos**	Eu utilizo as tecnologias digitais para **avaliar as aptidões dos alunos**	
G3	Feedback em tempo útil	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para dar ***feedback* em tempo útil** aos alunos	Eu utilizo as tecnologias digitais para dar **feedback em tempo útil** aos alunos	
G5	Autorreflexão sobre a aprendizagem	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os alunos **reflitam sobre a sua própria aprendizagem**	Eu utilizo as tecnologias digitais para permitir que os alunos **reflitam sobre a sua própria aprendizagem**	
G7	Feedback aos outros alunos	Os nossos professores utilizam as tecnologias digitais para permitir que os **alunos** deem ***feedback* sobre o trabalho de outros alunos**	Eu utilizo as tecnologias digitais para permitir que os alunos dêem **feedback sobre o trabalho de outros alunos**	

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos
	G: Práticas de avaliação	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	
G1	Avaliação de aptidões	3,1	3,0	2,8	3,0	2,9	3,3	3,3	3,4	3,3	
G3	Feedback em tempo útil	3,0	3,2	2,5	2,8	2,8	3,1	3,2	3,2	3,2	
G5	Autorreflexão sobre a aprendizagem	2,9	2,8	2,7	2,7	2,7	3,1	3,1	2,9	3,0	
G7	Feedback aos outros alunos	2,5	2,7	2,7	2,0	2,5	2,7	2,7	2,3	2,6	
	Média	2,9	2,9	2,7	2,6	2,7	3,1	3,1	3,0	3,0	

Reflexão: Área de intervenção prioritária - "Práticas de Avaliação" (média global de 2,9) Prioridade na melhoria dos itens G5 "Autorreflexão sobre as aprendizagens" e G7 "Feedback aos outros alunos" (média inferior a 3,0), e com oportunidades de melhoria em G1 "Avaliação de aptidões" (3,1) e G3 "Feedback em tempo útil" (3,0).	
Objetivo ***(B.3. Ob1)***	Fomentar a utilização de tecnologias digitais para avaliar as aptidões dos alunos, de acordo com critérios de avaliação direcionados para uma avaliação formativa e que permitam ao aluno refletir sobre a sua própria aprendizagem.
Meta	Definir os critérios e avaliação direcionados para uma avaliação formativa.
Responsável	Departamentos Curriculares/Conselho Pedagógico
Calendarização	Ano letivo 2022/23

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(B.3.a1)	Utilização de tecnologias digitais para avaliar os alunos baseada em critérios de avaliação assentes na avaliação formativa.	Promover a utilização de tecnologia digital na avaliação Utilizar a tecnologia digitar para fornecer em tempo útil o feedback do trabalho realizado aos alunos Promover o uso do digital para permitir que os alunos possam dar o feedback sobre o trabalho de outros	Coordenadores de Departamento Conselho Pedagógico	Ano letivo 2022/23
(B.3.a2)	Ação de formação específica – Avaliação das Aprendizagens / Ciclo de conferência	Atualizar os conhecimentos na área da pedagogia; Levar a práticas mais reflexivas do carater da avaliação; Incentivar a autorregulação da aprendizagem com base no feedback dos professores e reformulação de estratégias de ensino e estudo autónomo.	CFAE Equipa PADDE Conselho Pedagógico	Ano letivo 2022/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(B.3.a1)	Critérios de avaliação reformulados	Aprovação dos critérios de avaliação	Grelhas de registo
(B.3.a2)	Momento de formação	Realização de um momento de formação por ano	Inquérito de satisfação

Comentário e reflexão

Sendo a avaliação uma área essencial na monitorização da progressão das aprendizagens (avaliação continua), considera- se esta área prioritária. A forma de avaliar deve assim, revestir-se de um carácter mais pluridimensional, de forma a envolver todos os agentes no processo de aprendizagem e garantir o sucesso académico através de processos de reflexão e autorregulação. A avaliação deve ainda, ser objetiva e transparente, com feedback atempado e eficaz. Para tal, é fundamental a elaboração/ adaptação de instrumentos de avaliação e adequá-los à atual inovação digital.

Dimensão B
Subárea B.4

B.4 Pedagógica - Competências digitais dos alunos

- Esta área está relacionada com o conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

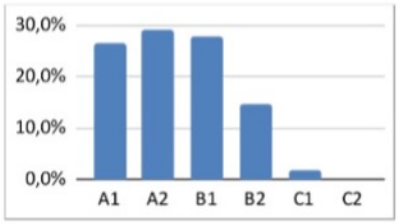
Diagnóstico

Dados do Check-in:

ÁREA 6 – PROMOÇÃO DA COMPETÊNCIA DIGITAL DOS APRENDENTES (Competências: Literacia da informação e dos média; Comunicação e colaboração digital; Criação de conteúdo digital, Uso responsável; Resolução de problemas digitais)

Possibilitar aos aprendentes usar tecnologias digitais de forma criativa e responsável para informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas.

Promoção da Competência digital dos Aprendentes					
A1	A2	B1	B2	C1	C2
42	46	44	23	3	0
26,6%	29,1%	27,8%	14,6%	1,9%	0,0%



Os resultados mostram que nesta área existe um grande número de docentes com um nível de proficiência baixo, não implementando de forma abrangente e eficaz atividades de aprendizagem que visem a promoção e desenvolvimento da competência digital dos alunos.

Dados do SELFIE:

ÁREA H. _COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS - As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
H1	Comportamento seguro	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comportar-se de forma segura online**	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comportar-se de forma segura online**	Na nossa escola, aprendo a **comportar-me de forma segura online**
H3	Comportamento responsável	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comportar-se de forma responsável** quando estão online	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comportar-se de forma responsável** quando estão online	Na nossa escola, aprendo a **comportar-me de forma responsável e a respeitar os outros** quando estou online
H5	Controlo da qualidade das informações	Na nossa escola, os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são **fiáveis e exatas**	Na nossa escola, os alunos aprendem a verificar se as informações que encontram online são **fiáveis e exatas**	Na nossa escola, aprendo a verificar se as informações que encontro online são **fiáveis e exatas**
H7	Dar crédito ao trabalho dos outros	Na nossa escola, os alunos aprendem como **dar crédito ao trabalho dos outros**, que encontraram online	Na nossa escola, os alunos aprendem como **dar crédito ao trabalho dos outros**, que encontraram online	
H9	Criação de conteúdos digitais	Na nossa escola, os alunos aprendem a **criar conteúdos digitais**	Na nossa escola, os alunos aprendem a **criar conteúdos digitais**	
H10	Aprender a comunicar	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comunicar utilizando as tecnologias digitais**	Na nossa escola, os alunos aprendem a **comunicar utilizando as tecnologias digitais**	
H12 OP	Aptidões digitais em várias disciplinas	*Garantimos que os alunos desenvolvem as suas **aptidões digitais em várias disciplinas***	*Os nossos dirigentes escolares garantem que os alunos desenvolvem as suas **aptidões digitais em várias disciplinas***	*Na nossa escola, utilizo as tecnologias em **várias disciplinas***

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
	H: Competências digitais dos alunos	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
H1	Comportamento seguro	3,7	4,0	3,8	3,7	3,8	3,2	3,5	3,3	3,3	4,1	4,2	3,6	4,0
H3	Comportamento responsável	3,7	3,8	3,8	3,6	3,7	3,4	3,5	3,3	3,4	4,2	4,2	3,7	4,0
H5	Controlo da qualidade das informações	3,4	3,5	3,7	3,0	3,4	3,1	3,3	3,1	3,2	3,8	3,9	3,3	3,7
H7	Dar crédito ao trabalho dos outros	3,0	3,2	3,0	3,1	3,1	2,8	3,1	2,9	2,9				
H9	Criação de conteúdos digitais	3,0	3,0	3,3	2,9	3,1	2,7	3,0	3,2	3,0				
H10	Aprender a comunicar	3,7	3,7	3,7	4,0	3,8	3,3	3,5	3,7	3,5				
H12 op	Aptidões digitais em várias disciplinas	2,9	3,0	3,0	3,1	3,0	2,5	2,8	2,8	2,7	2,9	3,0	3,0	3,0
	Média	*3,4*	*3,5*	*3,5*	*3,3*	*3,4*	*3,0*	*3,2*	*3,2*	*3,1*	*3,8*	*3,8*	*3,4*	*3,7*

Reflexão:

Área com oportunidade de melhoria - "Competências Digitais dos Alunos" (média global de 3,4).

Objetivo ***(B.4. Ob1)***	Promover o desenvolvimento das competências, conhecimentos e atitudes necessárias para que os alunos utilizem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.
Meta	Existência de um número significativo de alunos que utilizem as tecnologias digitais de forma responsável, criativa e crítica.
Responsável	Equipa PTE
Calendarização	Junho de 2023

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(B.4.a1)	Criar e divulgar tutoriais de apoio na utilização de ferramentas/recursos digitais para os alunos.	Promover a utilização eficaz e segura da tecnologia digital Desenvolver competências digitais nos alunos	Equipa PTE Professores disponíveis	Final do ano letivo 2022/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(B.4.a1)	Números de recursos disponibilizados	Pelo menos um recurso no final do biénio 2021/23	Trabalho realizado

Comentário e reflexão

Sempre que se justifique, serão elaborados/divulgados tutoriais de apoio na utilização de ferramentas/recursos digitais para os alunos.

8.3. Dimensão C – Tecnológica e digital

Dimensão C Subárea C.1	**C.1 Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet** - As questões de **infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet** centram-se na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura (por exemplo, equipamentos, *software*, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação.

Diagnóstico

Dados do SELFIE:

ÁREA C. _INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS - As perguntas desta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Código do item	Título do item	DIRIGENTE ESCOLAR	PROFESSOR	ALUNO
C1	Infraestruturas	Na nossa escola, as **infraestruturas** digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais	Na nossa escola, as **infraestruturas** digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais	
C2	Dispositivos digitais para o ensino	Na nossa escola, existem **dispositivos digitais para utilizar no ensino**	Na nossa escola, existem **dispositivos digitais para eu utilizar no ensino**	
C3	Acesso à Internet	Na nossa escola, existe **acesso à Internet** para o ensino e a aprendizagem	Na nossa escola, existe **acesso à Internet** para o ensino e a aprendizagem	Na nossa escola, tenho **acesso à Internet para a aprendizagem**
C5	Apoio técnico	Na nossa escola, há **apoio técnico** disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais	Na nossa escola, há **apoio técnico** disponível caso haja problemas com as tecnologias digitais	Na nossa escola, há apoio técnico disponível quando **tenho problemas com as tecnologias**
C7	Proteção de dados	Na nossa escola, existem sistemas de **proteção de dados**	Na nossa escola, existem sistemas de **proteção de dados**	
C8	Dispositivos digitais para a aprendizagem	Na nossa escola, existem **dispositivos digitais** da escola/geridos pela escola **para os alunos utilizarem** quando precisam	Na nossa escola, existem **dispositivos digitais** da escola/geridos pela escola **para os alunos utilizarem** quando precisam	Na nossa escola, existem **computadores ou *tablets* para eu utilizar**

			Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
	C: Infraestruturas e equipamentos	Média Global	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
C1	Infraestruturas	3,1	3,2	2,8	3,4	3,1	2,9	3,0	3,2	3,0				
C2	Dispositivos digitais para o ensino	3,1	3,5	3,0	3,1	3,2	2,7	2,9	3,1	2,9				
C3	Acesso à Internet	2,9	3,7	2,8	2,8	3,1	2,8	2,2	2,8	2,6	3,0	3,0	2,7	2,9
C5	Apoio técnico	2,8	3,0	2,7	2,9	2,9	2,3	2,6	3,0	2,6	2,5	3,3	3,0	2,9
C7	Proteção de dados	3,2	3,2	3,5	3,6	3,4	2,8	3,0	3,2	3,0				
C8	Dispositivos digitais para a aprendizagem	2,9	3,0	2,5	2,8	2,8	2,5	2,8	2,6	2,6	2,7	3,7	3,3	3,2
C14 op	Espaços físicos	2,7	3,0	2,7	2,8	2,8	2,3	2,7	2,7	2,6				
	Média	2,9	*3,2*	*2,9*	*3,1*	*3,0*	*2,6*	*2,7*	*2,9*	*2,8*	*2,7*	*3,3*	*3,0*	*3,0*

Reflexão:

De acordo com os resultados do SELFIE e experiência profissional no terreno, as áreas identificadas como prioritárias para intervenção são: C3 “Acesso à Internet”; C5 “Apoio técnico”; C8 “Dispositivos digitais para a aprendizagem”; C14op “Espaços físicos”.

Área prioritária de intervenção, que não sendo resolvida, compromete todo o trabalho a desenvolver no âmbito da estratégia para integração do digital na escola. Esta dimensão está diretamente relacionada com a dimensão organizacional, em particular com a Liderança.

*Objetivo **(C.1. Ob1)***	Proporcionar o acesso equitativo da tecnologia digital educativa a todos os alunos do agrupamento.

Meta	Cobertura de rede Wi-Fi, estável e eficaz, em todos os locais de trabalho, das diferentes escolas do Agrupamento.
Responsável	Direção
Calendarização	Biénio 2021/23

Ações a desenvolver

Ação	Descrição	Objetivo	Responsáveis/Intervenientes	Data
(C.1.a1)	Investir na melhoria de rede *Wi-Fi*	Melhorar a rede de *W-Fi* nas escolas do Agrupamento	Direção	Biénio 2021/23
(C.1.a2)	Prestação de apoio técnico ao parque informático do Agrupamento	Resolver problemas relacionados com os equipamentos informáticos	Direção Equipa PTE Equipas/técnicos externos de apoio às escolas (ME, CMM,...)	Biénio 2021/23
(C.1.a3)	Dotar o Ginásio/Pavilhão Gimnodesportivo com acesso à Internet e rede *Wi-Fi*	Permitir o acesso à Internet e rede de *W-Fi*	Direção/ CMM	Biénio 2021/23
(C.1.a4)	Rentabilização dos equipamentos cedidos ao Agrupamento pelo ME/CMM	Fomentar uma estratégia digital organizada e regulada no sentido de desenvolver as competências digitais dos alunos.	Direção Equipa da Biblioteca Coordenadores (de Departamento/Escola/Projetos)	Biénio 2021/23
(C.1.a5)	Equipar as Bibliotecas do Agrupamento com equipamento informático a disponibilizar aos alunos	Dotar as Bibliotecas escolares de recursos informáticos que permitam a utilização regular por parte dos alunos	Direção	Biénio 2021/23
(C.1.a6)	Rentabilizar recursos humanos internos na gestão e melhoria do material informático	Gestão eficaz dos recursos existentes	Direção Equipa PTE Professores disponíveis	Biénio 2021/23

Monitorização e Avaliação

Ação	Indicador	Medida indicador	Monitorização e Avaliação
(C.1.a1)	Rede *Wi-Fi* nas escolas do Agrupamento	Rede *Wi-Fi* estável em todas as escolas do Agrupamento	Inquéritos de satisfação - Qualidade da rede
(C.1.a2)	Intervenções solicitadas/realizadas	Grau de resolução das situações reportadas	Grau de eficácia das intervenções realizadas
(C.1.a3)	Acesso à Internet e rede *Wi-Fi* no Ginásio/Pavilhão Gimnodesportivo	Acesso à Internet e rede *Wi-Fi* estável no Ginásio/Pavilhão Gimnodesportivo	Inquéritos de satisfação - Qualidade da rede
(C.1.a4)	Equipamentos disponibilizados	Utilização dos equipamentos	Grelhas de registo
(C.1.a5)	Equipamentos disponibilizados	Equipamentos adequados à frequência de cada biblioteca escolar	Inquéritos
(C.1.a6)	Situações reportadas	Resolução da maioria das situações reportadas	Grau de resolução das situações reportadas

Comentário e reflexão

Esta é uma área de intervenção considerada prioritária pela Equipa PADDE.
A melhoria das infrastruturas do Agrupamento é fundamental para permitir e facilitar um ensino digital de qualidade.
A par desta melhoria é também de fulcral a envolvência e colaboração de todos os intervenientes neste processo.

Dimensão C
Subárea C.2

C.2 Plataformas digitais

- As questões das **plataformas digitais** relacionam-se com a existência de plataformas de gestão de processos e de gestão de ensino e aprendizagem.

Diagnóstico

Existência de plataformas digitais de gestão de processos pedagógicos e administrativos a funcionar em pleno – GIAE online, Moodle e Teams.

Dados do SELFIE - Questão criada pelo Agrupamento

SELFIE Q1. Utilização eficiente dos ambientes de aprendizagem virtuais		Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Dirigentes	Existe uma plataforma digital central ou um espaço online onde os alunos podem comunicar com os respetivos professores e ficar a saber as tarefas, as atividades, os horários e os recursos.	**4,4**	**4,7**	**4,2**	**4,4**
Professores	Existe uma plataforma digital central ou um espaço online onde os alunos podem pesquisar as suas tarefas, atividades, horários e recursos e comunicar comigo.	**4,0**	**3,9**	**3,9**	**4,1**
Alunos	Existe um espaço online onde posso encontrar as minhas tarefas, atividades, horários e recursos e comunicar com os meus professores.	**4,0**	**3,9**	**4,0**	**4,0**
	Média	4,1	***4,2***	***4,0***	***4,2***

Reflexão:

A área das "Plataformas digitais" é apontada com sendo um ponto forte.

Os resultados do SELFIE relativos à utilização eficiente dos ambientes de aprendizagem virtuais apresentam uma pontuação média global de 4,1.

Face aos resultados obtidos a equipa não propõe novas ações para o biénio de 2021/23.

Comentário e reflexão

Dar continuidade ao trabalho até agora desenvolvido, de forma a manter a utilização das plataformas digitais em uso como meio privilegiado de comunicação e de gestão de processos pedagógicos e administrativos.

9. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Estratégia:

A comunicação e articulação com todos os agentes da comunidade educativa, deve ser promovida e potenciada.

1. Equipa responsável: Cláudia Malafaya (Coordenadora), Adolfina Sequeira, Ana Paula Gaspar, Conceição Lopes, Cristina Castro, Isabel Almeida, José Carlos Pinho, Paula Caravelas, Rosa Santos.
2. Fluxos de informação/comunicação
   - 2.1. Comunicação interna (Professores; Alunos; Direção; técnicos)
   - 2.2. Comunicação externa (Pais/Encarregados de Educação; Parceiros; Instituições; Comunidade; Media)
3. Objetivos
   - 3.1. Divulgar; interagir; promover; formar; inovar.
   - 3.2. Padronizar a comunicação; melhorar a eficiência e a eficácia; envolver para participar; promover a imagem do AEFPO; agilizar procedimentos.
4. Circuitos
   - 4.1. E-mail institucional; Plataforma Moodle do Agrupamento; Facebook do Agrupamento; Plataforma TEAMS; Blog das Bibliotecas do AEFPO, Jornal Nova Onda.

Acompanhar a evolução é ter a escola digital como opção!
A escola **E**voluiu, a aprendizagem digital assumiu!
Na era digital a tua escola tornou-se mais **F**uncional!
Para todos, com todos, presencial ou à distância,
O sucesso está ao nosso alcance!

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Moodle do Agrupamento E-mail institucional Sessões de divulgação e esclarecimento	Início do ano letivo e sempre que necessário (ao longo do ano)	Equipa PADDE Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento/Escola/Ciclo/Ano
Alunos	Moodle do Agrupamento E-mail institucional		Diretores de turma Professores titulares de turma
Encarregados de Educação	Moodle do Agrupamento Correio eletrónico Facebook do Agrupamento		Equipa PADDE Diretores de turma Professores titulares de turma
Comunidade Educativa	Moodle do Agrupamento Facebook do Agrupamento		Equipa PADDE Direção Conselho Geral

10. Referências bibliográficas

- Comissão Europeia. SELFIE. Disponível em https://ec.europa.eu/education/schools-go-digital_pt
- DGE. Capacitação Digital de Docentes - Plano de Ação para a Transição Digital. Disponível em https://www.dge.mec.pt/pcdd/index.html
- Diário da República. Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020. Disponível em https://dre.pt/home/-/dre/132133788/details/maximized
- European Commission. Digital Competence Framework for Educators (DigCompEdu). Disponível em https://ec.europa.eu/jrc/en/digcompedu
- European Commission. DigCompEdu - Digital Competent Educational Organisations. Disponível em https://ec.europa.eu/jrc/en/digcomporg
- Silva, J. (2020). Plano de Ação para a Transição Digital - Da Digitalização das Escolas à Capacitação Digital dos Docentes. Ozarfaxinars, número 94. Disponível em https://www.cfaematosinhos.eu/Ed_ozarfaxinars_n94.htm
- Silva, J. (2021). DigCompEdu - Quadro Europeu de Competências Digitais para Educadores - Em Análise. Ozarfaxinars, número 95. Disponível em https://www.cfaematosinhos.eu/Ed_ozarfaxinars_n95.htm
- Silva, J. (2021). DigCompOrg - Quadro de Referência Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes. Ozarfaxinars, número 97. Disponível em https://www.cfaematosinhos.eu/Ed_ozarfaxinars_n97.htm
- Lucas, M., & Moreira, A. (2018) (2018). DigCompEdu: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores. Disponível em https://area.dge.mec.pt/download/DigCompEdu_2018.pdf
- Portugal Digital (2020). Apresentação do Plano de Ação para a Transição Digital. Disponível em https://erte.dge.mec.pt/sites/default/files/apresentacao_ptd.pdf